

Grupo de gestantes como estratégia de redução de mortalidade materna infantil na tríplice fronteira

Geíza Lemos Hein Sant'Anna¹

1-2 Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: geizahein@gmail.com

Introdução

Foz do Iguaçu é um território em região de fronteira trinacional, trazendo consigo grandes desafios à saúde. Em relação ao cuidado materno infantil, o município tem apresentado indicadores de saúde distantes das metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da OMS e a redução da mortalidade é uma meta diária dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atenção Primária constitui-se em uma excelente estratégia para o cuidado, afinal engloba a atenção do indivíduo, sua família, a comunidade e o planeta.

Objetivos

Assim, como enfrentamento à mortalidade materno infantil, surge a necessidade de fortalecimento de vínculo, esclarecimento das dúvidas com orientações adequadas e resolutivas, além do incentivo à participação do acompanhante.

Metodologia

Por isso, em julho de 2022 foi iniciado o Grupo de Gestantes na unidade de saúde AKLP, como estratégia de cuidado continuado e qualificado para as pacientes do território. Os encontros são realizados mensalmente e funcionam como roda de conversa, abordando dúvidas e temáticas relevantes para gestante e puérpera.

Resultados

Até o momento, 155 pacientes foram atendidos pelo grupo, a maior parte sendo primigestas procedentes de outros estados, assim como as gestantes estrangeiras. As gestantes que tiveram boa adesão ao grupo relatam que o espaço foi educativo e importante na formação de rede de apoio e vínculo com a equipe. Também relatam ter sido essencial para autoafirmação enquanto mães e desenvolvimento de autonomia sobre sua saúde.

Conclusão

Enquanto profissional, o grupo tem sido uma excelente estratégia de combate à mortalidade materno infantil através da educação popular, complementando as orientações da consulta. O desafio de vínculo em um território fronteiriço é imenso e, apesar do paradigma curativo existente, as atividades formativas em grupo tiveram excelente resposta das pacientes, inclusive na autonomia da gestante. A experiência conta com o desafio de replicação da atividade em outras unidades do município e estudos qualitativos sobre a estratégia.

Palavras-chave: Atenção primária a saúde; Mortalidade materna; Mortalidade perinatal.

Referências

SÁ EB, Benevides, RP. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades: o que mostra o retrato do Brasil? Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); 2019. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9379>. Acesso em: 19 jun. 2025